

## **CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: LIVRO “PEDRO E TINA (UMA AMIZADE MUITO ESPECIAL)” NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

NAPARO, Gabrielle; PRADO, Letícia.

BORGES, Daniele  
gabriellenaparofurg@gmail.com  
Universidade Federal do Rio Grande - FURG

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Contação de História; Residência Pedagógica

### **1. Contexto do relato**

O objetivo do presente relato é apresentar uma prática de contação de história no contexto da Educação Infantil. Tal prática foi a contação da história do livro “Pedro e Tina: uma amizade muito especial” escrito e ilustrado por S. M. King na Escola Campo do Projeto Residência Pedagógica da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, a E.M.E.I Maria da Glória Pinto Pereira, com as crianças do Nível IIB. A atividade aconteceu no mês de maio de 2023. Essa atividade foi desenvolvida com o grupo de residentes e com a professora regente da turma. Cerca de 12 crianças estavam presentes no dia e a atividade foi desenvolvida em um período de tempo de 40 minutos. A escolha do tema, juntamente com o livro foram definidos também pelo grupo de residentes atuantes na escola campo nos encontros e nas reuniões de planejamento. Optamos pela contação dessa história para que pudéssemos ilustrar e abordar com as crianças questões como amizade, diferenças e sentimentos. A história foi representada e narrada de maneira instigante e que despertasse a curiosidade das crianças sobre as temáticas do livro.

### **2. Detalhamento das atividades**

As autoras deste relato, que atuam como bolsistas no Projeto de Residência desde o ano de 2022, fizeram o processo seletivo e integraram o grupo a partir do edital 24/2022. Além de estarmos inseridas no cotidiano da Educação Infantil, realizamos reuniões de planejamento com as integrantes do grupo da Escola Campo e encontros com todos os participantes do projeto. Esses momentos são repletos de trocas e aprendizagens.

Em uma reunião de planejamento no mês de maio de 2023 enquanto debatíamos propostas para serem abordadas com as crianças, recebemos a indicação de uma colega sobre a história do livro infantil “Pedro e Tina: uma amizade muito especial”, pesquisamos e percebemos que o livro estava alinhado com os nossos objetivos que fazem referência a possibilidade de falar sobre sentimentos, individualidade, aceitação e o poder da amizade. Fizemos uma primeira leitura para conhecer os detalhes da história e as características dos personagens. Queríamos que o momento da contação acontecesse de uma maneira diferente, onde as crianças estivessem em um ambiente confortável, mas que ao mesmo tempo nutrissem curiosidade acerca do livro. Decidimos então, fazer uma espécie de teatro, onde encenaríamos como os personagens enquanto outra colega faria a narrativa do texto.

No dia em que realizamos o planejamento levamos alguns artefatos que caracterizavam cada respectivo personagem, incluindo roupas e chapéus. Deixamos o ambiente organizado para que depois pudéssemos conversar com as crianças, convidá-los para ouvir a história que seria contada e encenada. Podíamos perceber empolgação e o sentimento de expectativa a partir das crianças, através de suas falas e gestos. Todos ficaram atentos e inquietos quando anunciamos que faríamos algo especial e diferente naquele momento. Nos acomodamos em um espaço ao ar livre da escola, fora da sala onde habitualmente aconteciam as contações de história e isso por si só fez com que as crianças ficassem atentas.

Uma das residentes foi a narradora da história, conforme fazia a leitura ia representando os personagens, seus diálogos e maneiras de lidar com as situações. Conforme imagem a seguir:

Imagem 1: Contação de História na Educação Infantil



Fonte: arquivo das autoras

Assim como mostramos na imagem a caracterização foi uma parte dos momentos divertidos, onde as crianças riram e participaram da história, houveram momentos em que havia silêncio, pois as crianças conseguiam diferenciar que naquele instante os personagens estavam lidando com questões e sentimentos internos onde a atenção se fazia necessária. As crianças demonstraram interesse pelo desenrolar da história e pela cumplicidade de Pedro e Tina como amigos, que mesmo diferentes sabiam acolher as suas particularidades e aprendiam um com o outro a partir das suas singularidades.

Após a contação da história, tivemos a oportunidade de dialogar com as crianças sobre as suas percepções, se gostaram do momento da leitura e se conseguiram fazer uma auto identificação com os personagens do livro. Foi um momento de troca com as crianças e no final, tudo virou uma grande brincadeira onde as crianças pediram para que nós os assinássemos a virar cambalhotas como um dos personagens principais costumava fazer na história. Algo que não estava no nosso planejamento, mas que com certeza marcou a vivência e a experimentação da educação infantil naquele dia para as crianças.

### **3. Análise e discussão do relato**

Ao longo do Programa de Residência Pedagógica, realizamos estudos tanto da legislação brasileira, quanto de produções bibliográficas com a temática do Subprojeto Pedagogia, que é a Transição Escolar da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Durante nossa experiência aqui relatada, podemos observar o quanto a leitura deleite, imaginativa, instigante, performática e teatral é potente na construção de aprendizagens significativas para as crianças:

A contação de histórias pode ser muito bem acolhida no trabalho pedagógico realizado a partir de diferentes abordagens teóricas devido ao seu caráter lúdico e ao seu envolvimento com o imaginário— aspectos bastante pertinentes à educação infanto-juvenil em geral. Contudo, devido ao seu caráter integrador, destacamos de modo especial sua natureza particularmente potente como estratégia no trabalho educativo na abordagem de uma Pedagogia Complexa[...] (ROLDÃO, VITORINO & DE SÁ, 2022, p. 31)

Desta forma, a contação de histórias emerge como uma poderosa ferramenta na educação, unindo ludicidade, imaginação e uma abordagem pedagógica complexa, enriquecendo o processo educativo e despertando o encantamento do saber na jornada de aprendizado na Educação Infantil.

#### 4. Considerações finais

Ao final da experiência com a prática da contação de histórias percebemos o quanto é necessário ao docente estar disposto a mergulhar no mundo das crianças e ser imaginativo, fazer uso da criatividade e estar atento aos olhares das crianças durante todo o processo, pois são desses olhares que emergem as possibilidades de novas construções de saberes.

Consideramos essa experiência repleta de aprendizados, tanto para nós como futuras pedagogas e integrantes do Programa Residência Pedagógica, como para as crianças que tanto nos ensinam como aprendem junto conosco.

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via edital 24/2022 do Programa de Residência Pedagógica.

#### 5 REFERÊNCIAS

ROLDÃO, F.; VITORINO, A.; DE SÁ, R. TÍTULO: **Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.**, Salvador, v. 31, n. 68, p. 1-302, out./dez. pp. 20-33. Disponível em:  
<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/issue/view/688/628> Acesso em: 21jul.